

A RELAÇÃO DE SABERES NA CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA EDUCATIVA DO MST NA AMAZÔNIA PARAENSE

Adriane Raquel Santana de **Lima** – UFPA

Este artigo, oriundo de uma dissertação de mestrado construída no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação, focaliza as relações de saberes presentes nas práticas educativas cotidianas da Escola, em especial na Educação de jovens e Adultos (EJA), do Assentamento dos Sem Terra Amazônia Paraense, saberes sociais. Resultados foram obtidos por meio do *estudo de caso*, realizando-se observação participante das práticas educativas presentes na Escola, entrevistas dos alunos/as e dos professores-militantes do MST. Notou-se que há uma relação de saberes vivenciados a partir do currículo da Escola do Assentamento, onde circulam diversos saberes: saberes formais, saberes das matrizes do projeto nacional MST e os saberes vivenciados a partir da necessidade reais dos assentados. Considerar estes saberes na construção da prática educativa e social do assentamento e da escola exige-nos superar a visão estreita de racionalidade da ciência e da pedagogia moderna, discutindo a necessidade de construção de uma epistemologia educacional que considerem os diversos saberes e a relação existente entre eles numa prática cotidiana da escola.

Palavras-chave: Saberes; MST; Prática Educativa; Amazônia.